

REDE EQUIDADE
(Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235)
10ª Reunião do Comitê Coordenador
2023

Data: 14/06/2023 (quarta-feira)

Horário: 17h às 17h e 50min

Local/ferramenta: Videoconferência Plataforma Microsoft Teams

1. PAUTA

Nº	Descrição
1	Execução do Plano de Ação – Deliberação quanto a Ação 21, e outros assuntos
2	Informes sobre o Encontro com o Ministério das Mulheres
3	Apresentação de projetos
4	Informes gerais

2. PARTICIPANTES

Nº	Nome	Instituição
1	Maria Terezinha Nunes e Lui Teixeira Oliveira	Senado Federal/SF
2	Andreia Siqueira	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios/TJDFT
3	Marina Albuquerque de Andrade Fleury e Rogério Rodrigues	Conselho da Justiça Federal/CJF
4	Ana Letícia Absy	Conselho Nacional do Ministério Público/CNMP
5	Rafaela Guerrante	Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI

Ausências justificadas:
Clarissa Tolentino (CD); Joaquim dos Santos Rodrigues e Marcela de Oliveira Timóteo (TCU); Bruno Andrade (TSE); Rodrigo Morais (MPT); Ketlin Feitosa (STJ).

3. ASSUNTOS TRATADOS

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de 2023, às 17 horas, teve início a décima reunião virtual do Comitê Coordenador da Rede Equidade, contando com as presenças acima nominadas. A coordenadora da Rede Equidade, Maria Terezinha Nunes, saudou a todas/os/es e deu início à reunião, conforme registro que segue. **Item 2. Informes sobre o Encontro com o Ministério das Mulheres.** Invertendo a pauta, a coordenadora passou a palavra para Andreia Siqueira para o seu feedback a respeito do encontro com a Secretária-Executiva do Ministério das Mulheres. Andreia relatou que foi o primeiro grande desafio para a Rede, tendo em vista a importância do Ministério para as políticas públicas para as mulheres, que se surpreendeu positivamente com a receptividade e acolhida, que a fala da Diretora-Geral do Senado, Ilana Trombka, retratou muito bem o trabalho até então desenvolvido; Rafaela Guerrante, relatou sua percepção, pontuando que foi muito importante considerando que é recém chegada na Rede, mas vem participando das reuniões e quer contribuir sempre que possível, colocou a

importância e força das Redes enquanto apoiadoras e transformadoras profissionais e pessoais, contou que o debate é parte da casa desde 2021, e hoje o INPI conta com discursos mais maduros, com um comitê constituído, gostou da forma como a exposição das ações de cada órgão aconteceu, podendo ter até surpreendido a secretária pela quantidade de ações dentro de cada órgão; Maria Terezinha rememorou o Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, o fato de que alguns órgãos presentes hoje na Rede já trabalharam com a temática, guiados pela então Secretária de Política para Mulheres da época, que já havia vontade por parte da Rede de ter essa articulação com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e também com o Ministério das Mulheres, considerando as temáticas, Maria Terezinha registrou agradecimento à Marcia Figueiredo que foi essencial para que a reunião com o Ministério das Mulheres acontecesse, noticiou o retorno do Ministério dos Direitos Humanos ao pedido de agenda com a Rede, informou também que a coordenação recebeu um contato do IPEA que manifestou interesse em conhecer a Rede. **Item 01. Execução do Plano de Ação – Deliberação quanto a Ação 21, e outros assuntos.** A coordenadora, compartilhando o Plano de Ação na tela, informou que a Ação nº 21, “Implementar o plano de comunicação da Rede para o público interno e externo,” tem como meta 50% da Ação em 2022, com isso a meta foi colocada no relatório de 2022, como parcialmente cumprida; contudo, após ampla discussão, foi observado que não há outra meta para 2023 e, assim, a ação deve ser dada como cumprida, uma vez que o plano de comunicação foi amplamente cumprido; Maria Terezinha esclareceu que as mídias sociais que constam no Plano de Comunicação, a exemplo de Twitter, Instagram, e LinkedIn, serão posteriormente utilizadas, quando houver uma logística para tal, exclusiva da Rede Equidade; Terezinha esclareceu que, em reuniões passadas, foi sugerido que cada representante verificasse como funcionam as mídias internas, e a possibilidade de alimentarem algum desses canais, tendo em vista que o Senado já hospeda o Portal da Rede Equidade; Andreia Siqueira ressaltou sua preocupação sobre a potência da atuação em outras mídias sociais em comparação ao Sítio/Portal, assim como no Teams, que funciona bem enquanto um canal de comunicação interna, no entanto, reconheceu que alimentar redes como Instagram e Twitter demanda uma equipe exclusiva para tal produção, reconheceu a necessidade de ter algum órgão que disponibilize esse recurso técnico e sua manutenção, concluindo que no Tribunal de Justiça não é possível fazer essa divulgação; Ana Letícia Absy complementou a fala de Andreia compartilhando casos da secretaria de comunicação do CNMP, expressando a necessidade de não focar apenas no compartilhamento, mas no acompanhamento dessas divulgações, seja em relação as denúncias que podem surgir, seja esclarecendo a própria publicação e outras instruções/andamentos, pontuou que a Secretaria de Comunicação do CNMP também não está disponível para outros órgãos, demonstrando a rigidez dos protocolos inclusive para publicações internas, acrescentou ser difícil expandir as mídias sem equipe de comunicação própria para a Rede e levantou o questionamento se há conteúdo, a exemplo três ou quatro posts por dia no Instagram. Ao final, entenderam que ainda não é o momento de expandir as mídias sociais da Rede Equidade. **Item 03. Apresentação de projetos.** A coordenadora informou que Marina Ganzerolli, idealizadora do MeToo Brasil, um projeto que trata de iniciativas de enfrentamento ao assédio sexual, esteve no Senado Federal quando Illana Trombka, Diretora-Geral, apresentou as iniciativas da Rede; nesse encontro, a especialista despertou o interesse em conhecer as representantes da Rede, apresentar seu projeto e dialogar sobre o tema da violência contra as mulheres, no qual é especialista; Maria Terezinha sugeriu o mês de agosto, representativo na questão da violência e mês da promulgação da Lei Maria da Penha, ou outubro, por ser o mês do servidor e da servidora, que também é atravessado pela temática da violência contra as mulheres; ao final do debate, foi aprovada a recepção de Marina Ganzerolli, mas a definição de data ficou para reunião posterior; outro projeto posto em discussão foi proposto por Marcia Figueiredo, cabendo à Maria Terezinha a sua apresentação ao Comitê. Informou que o projeto diz respeito à criação e validação de vídeos curtos, acerca de temas da gestão da Diversidade, Inclusão e Equidade, no formato de “Pílulas da Diversidade”, que foi feito convite à Victória, colega do STJ, mulher trans, para gravar vídeos informativos sobre atendimento a pessoas trans em repartições, formulários de identificação, nome social, entre outros temas; Ana Letícia pontuou que como não há uma equipe de comunicação própria, não atenderíamos ao objetivo com consistência, e ficaria pouco profissional na questão técnica,

seria necessário produção de conteúdo, revisão, de acordo com a normativa de todos os órgãos partícipes à Rede; Andreia pontuou que seria mais uma tarefa para o Comitê, que já se encontra com bastante demandas de execução do atual plano e que o ideal seria prever essa ação no próximo plano de ação da Rede e, se caso aprovado, sugeriu formar um Grupo de Trabalho específico para produzir esse projeto, com data para dezembro, a ser apresentado no seminário da Rede Equidade; Lui Teixeira propôs que as campanhas aconteçam em paralelo ao calendário da diversidade e que constem no Plano de Ação futuro. Ao final, houve concordância de que o projeto seria incorporado as atividades do Comitê, em momento posterior. Ana Letícia compartilhou nomes de organizações não governamentais e outras, a exemplo, ONU Mulheres, Think Olga, GVLTV que já tratam de temáticas afins, como a LGBT, os quais podem ser consultados sobre divulgação pela Rede, de conteúdos já produzidos, pontuou também que está em vias de alteração a atualização dos normativos referentes ao documento de identidade, que será um documento único e terá outra estrutura, sugerindo que esses temas sejam tratados no ano que vem, com as devidas atualizações; **Item 04. Informes Gerais:** Ana Letícia agradeceu a atenção da equipe pela mudança de horário da reunião que tornou possível sua participação, esclareceu não conseguir ser parte de nenhum GT. Após agradecimentos à participação de todas/os e, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17h50min. Ata redigida por Jeniffer Cardoso Ferreira e Maria Terezinha Nunes, do Senado Federal, e enviada por e-mail para validação eletrônica das/os presentes.



10ª Reunião do Comitê Coordenador da Rede Equidade-20230614_151106-Gravação de Reunião